

ARTES CÊNICAS

Bodas de prata do Armatrux

Barbara França

Para celebrar um quarto de século de existência, os belos horizontes do Grupo de Teatro Armatrux resolveram fazer algo diferente das tradicionais retrospectivas comemorativas e escolheram focar no que eles consideram o momento mais potente de sua carreira: o agora. Com um repertório de mais de 20 montagens, a trupe apresenta, no palco do Galpão Cine Horto, até o dia 29, seus três últimos espetáculos: "Thácht" (2014), "No Pírex" (2009) e "De Banda pra Lua" (2007).

"O legal de amadurecer no teatro é quando você começa a reconhecer uma linguagem, uma estética sua. Hoje, nas nossas improvisações, nas nossas criações, a gente vai vendo o quanto já desenvolvemos uma linguagem própria e isso vem muito da contribuição do Eld Ri-

beiro", comenta a atriz Tina Dias, sobre o diretor que iniciou a parceria com o grupo à época da elaboração de "De Banda pra Lua".

Abordando um mundo onírico inspirado no ambiente rural, a montagem trouxe ao palco o uso das sombras, técnica que se tornou uma das marcas do Armatrux, junto com o uso de objetos e a influência do cinema.

E, embora a tragicomédia musical "Thácht", cheia de humor negro, tenha levado a criação a outro patamar, com a execução ao vivo de peças para piano e violino, "No Pírex" é, para Tina, a peça mais significativa. "Com ele foi que a gente firmou um caminho que queria seguir. Assinamos a dramaturgia com o Eld e foi um espetáculo que surgiu do impulso, um pouco do nada. A gente estava pesquisando aleatoriamente, naquele momento entre um espetáculo e outro, propondo atividades do zero, e assim criamos", conta a atriz.



"De Banda pra Lua" é um dos espetáculos que são apresentados no Galpão Cine Horto

É "No Pírex", inclusive, o responsável por uma das lembranças mais marcantes nos mais de 20 anos de Tina ao lado dos colegas do Armatrux. "Estávamos nos apre-

sentando no Teatro Mercosul de Teatro, na Argentina e, ao final, as pessoas se levantaram para nos aplaudir. Aqui, isso é muito comum, mas dizem que lá não. Só que os aplausos duraram muito tempo. Sério, ficamos lá, em pé,

uns cinco minutos, se bobear, uns dez. Como falar qualquer coisa pra platéia depois daquilo? Foi muito emocionante".

ATIVIDADES

Também faz parte das ce-

lebrações dos 25 anos uma exposição com várias peças do acervo cênico do Armatrux. Com curadoria do Núcleo de Cenografia do Galpão Cine Horto e coordenação do professor Cristiano Cezarino, a exposição ocupa três ambientes do 2º andar do prédio e também pode ser visitada até o dia 29.

Discussões sobre o 'modus operandi' do Armatrux completam a programação. Toda tarde de sábado, até o dia 28, estão sendo divididos com o público temas como retrospectivas e expectativas, cenotécnica e maquiagem e a influência do cinema nos espetáculos.

Armatrux 25 Anos

"Thácht". Sestas e sábados às 20h, e domingo, às 20h. Até dia 29.
"De Banda pra Lua". Neste domingo (15) e 22 (domingo), às 18h.
"No Pírex". Das 18 (quinta) e 20 (sábado), às 21h. Galpão Cine Horto (L. Planeta, 3613, Horto, 3481-5580). Ingressos para todos os espetáculos custam R\$ 20 (inteira).
Mais informações no www.facebook.com/brarmatrux.grupoteatro

Teatro

Armatrux celebra 25 anos com temporada no Galpão

■ LUCAS SIMÕES

■ Para comemorar a longevidade de um dos grupos mais inovadores do teatro mineiro, o Armatrux fará uma temporada comemorativa, de hoje a 29 de novembro, no Galpão Cine Horto. Na programação, haverá uma exposição do acervo cênico da companhia, seminário e sessões especiais dos espetáculos “Thácht”, “No Pirex” e “De Banda Pra Lua”.

Quando o Armatrux começou, em 1990, ainda era uma

novidade a forma como os atores do grupo manipulavam objetos, luzes e imagens, intrigando a imaginação do espectador, em encenações apresentadas essencialmente na rua. “A rua foi nosso palco durante muito tempo, antes dos teatros fechados. Foi quando começou o FIT e tudo mais. Agora, é como se voltássemos aos palcos”, diz a atriz Tina Dias, uma das coordenadoras do Armatrux.

Em clara evolução estética e criativa, o grupo leva ao pú-

BRUNO MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO



“No Pirex” brinca com a manipulação de objetos em um restaurante

blico justamente seus últimos três espetáculos, concebidos para o palco, todos sob direção de Eid Ribeiro. O primeiro a ser apresentado, em sessão hoje, às 21h, será a tragi-comédia musical “Thácht”, em referência ao antigo teatro de variedades, com execução de trilha ao vivo em piano, violino e voz.

Completando a programação, o Armatrux inaugura, de hoje até 29 de novembro, uma exposição reunindo boa parte do seu acervo cenográfico, no Galpão Cine Horto. Além disso, o grupo promove, a partir de amanhã, os “Sabadões”, encontros semanais em formatos de seminários para debater cenotécnica, cinema, maquiagem e discutir a própria retrospectiva criativa do Armatrux.

Agenda

O QUE. Armatrux – 25 anos
ONDE. Galpão Cine Horto (rua Pitangui, 3.613, Horto)

QUANDO. De hoje a 29/11
QUANTO. Os ingressos para os espetáculos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada).



Artes visuais. Projeto Foto em Pauta apresenta trabalhos de J. R. Duran



A imagem 'Etiópia' faz parte da projeção que será exibida hoje | DIVULGAÇÃO

Famoso por seus ensaios nus para revistas masculinas, o premiado fotógrafo J.R. Duran é o convidado de hoje do projeto Foto em Pauta. O artista possui vasto currículo e já fotografou para publicações como Playboy, Vogue e Elle, entre outras.

Durante o encontro, ele conversará sobre sua carrei-

ra e exibirá, por meio de projeções, parte de sua obra. Duran também vai apresentar ao público a sexta edição da revista Rev. Nacional, idealizada por ele e publicada pela Ipsis Gráfica & Editora.

Na Casa Fiat (Praça da Liberdade). Hoje, a partir das 19h30. Entrada gratuita.

● METRO BH

FESTA NO PALCO

Teatro
Grupo Armatrux celebra 25 anos com temporada de exposições, seminários e espetáculos no Galpão Cine Horto

Uma das companhias mineiras mais representativas do cenário nacional das artes cênicas, o Grupo de Teatro Armatrux dá continuidade à celebração de seus 25 anos e apresenta no Galpão Cine Horto (r. Pitangui, 3613 – Horto) os espetáculos "Thácht", "No Pirex" e "De Banda Pra Lua".

A temporada comemorativa conta ainda com oficinas, seminários e exposições que cobrem a história, memória e os processos criativos da trupe. Também integra a programação a mostra "Armatrux 25 anos", que expõe o acervo cênico do grupo, com curadoria do Núcleo de Cenografia do Galpão Cine Horto. A exposição fica aberta para visitação até o dia 29 de novembro, de segunda a sexta, das 9 às 20h e, aos sábados, das 9h às 16h. ● METRO BH



A peça infantil 'De Banda pra Lua' faz parte da programação

NTRO/DIVULGAÇÃO

'Grey's Anatomy'
Aprendendo a ser só
A 12ª temporada da série médica estrelada por Ellen Pompeo mostra a cirurgiã ainda se recuperando da morte repentina do marido. A série é exibida no Brasil pelo canal pago Sony.

Grupo Armatrix comemora 25 anos com temporada de espetáculos, seminários e exposição

REDAÇÃO EM 12 DE NOVEMBRO DE 2015 ÀS 10:07

Atividades acontecem no Galpão Cine Horto até 29 de novembro

Para comemorar os 25 anos do **Armatrix**, o grupo de teatro realiza temporada no Galpão Cine Horto, integrando a programação do projeto Galpão Convida. O público pode assistir aos espetáculos "Trêchê", "No Pneu" e "De Banda Pra Lua" até 29 de novembro, além de ter a oportunidade de participar de seminários e oficinas. As atividades formativas têm entrada Catraca Livre – gratuita – mas os espetáculos têm ingressos a R\$ 20 e R\$ 10 (meia-entrada).

[Ade contemporânea de Berlim desembarca no CCB BH](#)



Também integra a programação a mostra "Armatrix 25 anos", que expõe o cenário cênico do grupo, com curadoria do Núcleo de Cenografia do Galpão Cine Horto. A exposição fica aberta para visitação até 29 de novembro, de segunda a sexta, das 9 às 20h e, aos sábados, das 9h às 16h.

Já as peças pertencem a gêneros variados e agradam a todos os públicos. "Trêchê", de 2014, é uma tragicomédia musical que consolida a linguagem própria do Armatrix: a traz como referência o antigo teatro de variedades, com execução de trilha ao vivo em piano, violino e voz. Por sua vez, "No Pneu", de 2009, dá giros a galaverna para ninar o encontro de cinco personagens gregos e sume-os em torno de uma mesa de um restaurante. Em uma atmosfera de traços góticos, o espetáculo é uma mistura de teatro físico, comédia muda, clown e a manipulação de objetos cotidianos. Por fim, "De Banda Pra Lua", de 2007, Tonico e Bê moram na roça com o galé e a mula Madrugada. Agalvanados gel e lua e seus mistérios, os três vivem aventuras marcadas por encantamento, tragédias, risos e sustos.

Ainda não comprou?

Confira

Aproveite e compre agora, com desconto!

RECOMENDADOS PARA VOCE

Verdades Nacionais de até R\$ 50

De Malas Verdades em Moda Nacional

Alpargatas para amarrar no Verão

Alpargatas para amarrar no Verão

Alpargatas para amarrar no Verão

Siga @CatracaLivreBH

Catraca Livre: São Hor...
47.139 curtidas

Curtir Página

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



CLIPPING

CIDADES POLÍCIA ESPORTES CULTURA COLUNISTAS OPINIÃO CLASSIFICADOS SUGERIR MATÉRIAS ASSINE JÁ ANUNCIE AQUI

FIQUE POR DENTRO VEÍCULOS DA PRESENTE O GIRO ESPECIAIS ECOLOGIA

Ipatinga - MG 10/12/2016 34° 24° Passadas de Chuva e Tarde

GPTEC/INPE LOGIN SENHA ENTRAR

esqueci minha senha alterar minha senha

Google Custom Search

PORTAL DIÁRIO DO AÇO

ULTIMAS NOTÍCIAS: Vereador quer implantação de câmeras nas escolas municipais

MELHOR CONDIÇÃO DO ANO O MELHOR VALOR DE REVENDA DO BRASIL

ONIX POR APENAS R\$ 35.990 TAXA 0% AVISTA 24X

GUIAUTO AVANÇANDO COM VOCÊ CLIQUE AQUI E CONFIRA

WhatsApp Diário do Aço (11) 9899-5916 Envie fotos e vídeos Informe sobre seu bairro, sua rua. DENUNCIE! PARTICIPE!

07/11/2015 - 10h18

Armatrux 25 Anos

Celebrar o corpo como matéria do teatro

DIÁRIO DO AÇO

Enviar Tweetar Recomendar Compartilhar Seja o primeiro de seus amigos e curtir isso.

Nitro Imagens



Integrantes do Grupo Armatrux comemoram trajetória de sucesso

Artistas à moda antiga, destes que carregam e carregarão, para sempre, a vontade de fazer o novo. O Armatrux Grupo de Teatro completa 25 anos de trajetória, e vai comemorar cumprindo temporada no Galpão Cine Horto, em Belo Horizonte, na programação do projeto Galpão Convida, abrindo sua história, memória e seus processos criativos.

Até o dia 29 de novembro, o grupo vai ocupar o espaço com seu acervo, realizando diferentes seminários e oficinas e também apresentando os espetáculos Thácht, No Pirex e De Banda Pra Lua. Mais informações no site fb.com/armatrux.grupodeteatro e nas redes sociais do grupo.

O projeto conta com o patrocínio da Petrobras (Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais), contemplado na seleção pública do Petrobras Cultural Minas Gerais 2014, que abrangeu, além da montagem e circulação de espetáculos, programação de equipamentos culturais e festivais. Em Belo Horizonte conta também com o apoio do Galpão Cine Horto.

Depois da capital, o grupo, formado por Paula Manata, Tina Dias, Raquel Pedras, Eduardo Machado, Cristiano Oliveira e Rogerio Araújo, seguirá para Nova Lima, Betim, Juiz de Fora e Rio de Janeiro com o seu repertório teatral. Além disso, uma nova montagem se inicia, com previsão de estreia para 2016, dando continuidade à parceria com o diretor, encenador e dramaturgo Eid Ribeiro.

O acervo cênico do Grupo Armatrux será mostrado ao público na exposição "Armatrux 25 anos", com curadoria do Núcleo de Cenografia do Galpão Cine Horto. Os alunos Breno César, Clara Morais, Nina Abadjieff, Rafael Alves, Taísa Helena, Tiago Tereza, coordenados pelo professor Cristiano Cezarino, fizeram a pesquisa e seleção do material que estará em três ambientes do Cine Horto (galeria, foyer e 2º andar). A abertura ocorreu nessa sexta-feira, 6, às 19h. A exposição ficará aberta para visitação de segunda a sexta-feira (das 9 às 20h) e aos sábados (das 9 às 16h).

O grupo

O Armatrux nasceu em 1991, e construiu uma estética alinhada ao trabalho físico, com manipulação de objetos, imagens, bonecos e o circo. Através de várias parcerias artísticas, desenvolveu uma linguagem própria aberta a novas possibilidades de encenação em seus 19 espetáculos.

FIQUE POR DENTRO

Visitantes de museu confundem mulher estacada com obra de arte

Final da Copa Vale do Aço de Kart 2015



Final da Copa Vale do Aço de Kart 2015 agita fim de semana em Ipatinga

VEÍCULOS

Honda faz recall das motos VFR 1200F e VFR 1200X Crosstourer

Engenheiro cria veículo feito de madeira

Portal Diário do Aço (MG)

O Teatro de Variedades do grupo Armatrix

Dois velhos cômicos, que passaram boa parte de sua história em um picadeiro, se encontram em um espaço — que pode ser o de um asilo ou de uma clínica — e revivem lembranças de um passado cheio de atividades. A trama é a base da tragicomédia musical “Thácht”, do grupo mineiro Armatrix, que encerra hoje temporada no Teatro Dulcina e leva ao palco o drama vivido por alguns artistas abandonados à própria sorte ao fim da vida.

— Este trabalho fala das relações humanas

em geral, mas também de questões específicas deste universo artístico, que não tem garantias de como será o fim de sua vida. Mas não nos interessa abordar o tema de forma dramática, e sim rir disso, da fragilidade do ser humano — explica o ator Rogério Araújo, que vive o personagem Rafa, ao lado do irmão Cristiano Araújo, que interpreta Rufo.

De autoria de Eid Ribeiro, o espetáculo leva ao palco a pesquisa de linguagem que marcou o trabalho do grupo Armatrix ao longo de seus

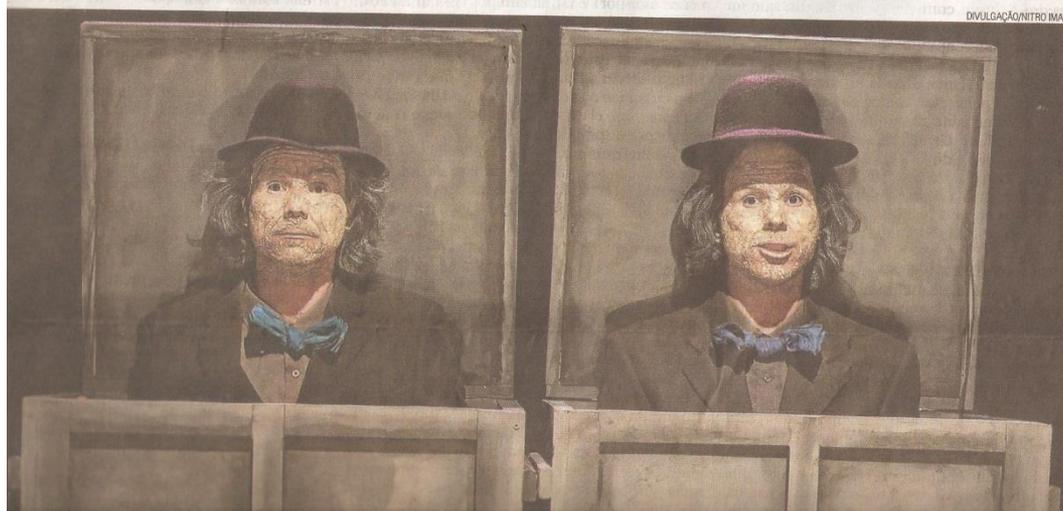
25 anos de atividade, com referências a várias artes e técnicas, como Teatro de Variedades, manipulação de bonecos, teatro físico e o humor do grotesco e do absurdo.

— Eid Ribeiro potencializa a história com um olhar muito poético — conclui Rogério. *(Paula Lacerda)*

ONDE: Teatro Dulcina, Rua Alcindo Guanabara 17, Centro (2240-4879).

QUANDO: Dom, às 18h. **QUANTO:** R\$ 20. **CLASSIFICAÇÃO:** 12 anos.

DIVULGAÇÃO/NITRO IMAGENS



dias de vida em Nova York, em alto estilo. Hoje, no Cine Joia RioShopping, na Freguesia, às 17h. Livr. R\$ 4.



'Procissão', de Mestre Vitalino

2 A exposição, que tem curadoria de Denise Mattar, apresenta peças de artistas consagrados, como essa em barro policromado, do pernambucano Mestre Vitalino.



'ENCONTROS E DESENCONTROS'

No filme de Sofia Coppola, Bill Murray é um ator amargurado que faz amizade com uma jovem recém-casada (Scarlett Johansson) que acompanha o marido em uma viagem de negócios a Tóquio. 14 anos. Cine Joia RioShopping, às 19h15m. R\$ 4.



Sem título, de Izabel Mendes da Cunha

3 O Vale do Jequitinhonha está representado na coletiva com essa peça assinada por Izabel Mendes da Cunha, famosa por suas noivas e mulheres amamentando.



Onça em madeira,

NOVA LIMA

Peças da campanha de popularização chegam ao Vale do Sol, com direito a ônibus de graça

Outro circuito

Instalado em Nova Lima, o Centro de Arte Suspensa Armatrux (C.A.S.A) entra a partir de hoje na agenda da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança. Até 6 de março, o público poderá conferir programação diversificada, com peças do Giramundo, Armatrux, Grupo dos Dez, ZAP 18, Grupo dos Dois e Quatroloscino.

Será disponibilizado transporte gratuito para o local. Hoje à noite, o ônibus sairá às 20h da sede da Funarte (Rua Januária, 68, Centro), conduzindo espectadores até o teatro, no Vale do Sol, onde a sessão de *Thácht* começa às 21h.

Em Nova Lima, formou-se a Rede Caminho das Artes, que tem o propósito de descentralizar a oferta de cultura na Grande BH. Os grupos Atrás do Pano e C.A.S.A se somaram ao Bar Pastel de Angu para atrair o público.

Thácht, do Armatrux, inspi-

ra-se no teatro de variedades e tem trilha sonora interpretada ao vivo, com direito a piano, violino e voz. Com direção e dramaturgia assinadas por Eid Ribeiro, a peça tem Cristiano Araújo, Rogério Araújo e Eduardo Machado no elenco. O espetáculo estará em cartaz hoje, às 21h, e domingo, às 20h.

Amanhã e domingo, o público também poderá conferir *Safena* – cena curta criada pela atriz Raquel Pedras, com direção de Patrícia Manata. O texto da poetisa Ana Martins Marques aborda temas como amor, silêncio e ser mulher. Quem gosta de bonecos terá diversão garantida, com a representação de *O aprendiz natural*, do Grupo Giramundo, voltado para a criançada. O texto ecológico de Ulisses Tavares defende os animais e o respeito à natureza. A trilha sonora foi composta por O Grivo.

'BUSÃO' O "comboio artístico" vai funcionar amanhã e domingo. Sábado, o ônibus sai da sede da Funarte, às 18h, a tempo de levar o público para assistir à sessão de *Safena*. Domingo, a partida está marcada para as 18h, chegando ao Vale do Sol antes das peças *Safena* e *Thácht*. O retorno ocorrerá

depois do último espetáculo. Aconselha-se fazer reserva. Informações: <http://goo.gl/6QCSly>.

O Caminho das Artes exibirá também as montagens *Madame Satã*, do Grupo do Dez, musical dirigido por João das Neves e Rodrigo Jerônimo, com dramaturgia de Marcos Fábio de Faria e Rodrigo Je-

rônimo; *Armatrux*, a banda, outro musical, com trilha sonora assinada por John Ilhoa (da banda Pato Fu) e Bob Faria; *O gol não valeu*, da Zona de Arte da Periferia (ZAP 18), dirigida por Cida Falabella; *Carolina de Lorca*, do Grupo dos Dois; e o solo *Get out!*, da companhia Quatroloscino Teatro do Comum.



Thácht, do dramaturgo Eid Ribeiro, será reapresentada hoje e domingo, no espaço C.A.S.A.

PROGRAMAÇÃO

- » **THÁCHT**
Com Armatrux Grupo de Teatro. Hoje, às 21h; domingo, às 20h.
- » **O APRENDIZ NATURAL**
Com Grupo Giramundo. Amanhã e domingo, às 11h e às 16h.
- » **SAFENA**
Com Raquel Pedras. Direção: Patrícia Manata. Amanhã e domingo, às 19h.
- » Rua Himalaia, 69, Vale do Sol, Nova Lima, (31) 3517-8282 e 3517-8284. Ingressos nos postos do Sinparc: R\$ 15 e R\$ 10. Bilheteria: R\$ 40 (inteira/*Thácht* e *O aprendiz natural*) e R\$ 24 (inteira/*Safena*).

VEM AI

- » **ARMATRUX, A BANDA**
27 e 28 de fevereiro
- » **CAROLINA DE LORCA**
27 e 28 de fevereiro
- » **GET OUT!**
27 e 28 de fevereiro
- » **O GOL NÃO VALEU**
5 e 6 de março
- » **MADAME SATÃ**
5 e 6 de março

HOJE, EXCEPCIONALMENTE, NÃO É PUBLICADA A COLUNA HIT

CLIPPING

6 Sexta-feira - 11/03/2016
 redacao@tribunademinas.com.br

GRUPO ARMATRX
 apresenta dois espetáculos neste fim de semana no CCBM, a tragicomédia musical 'Thächt' e o musical de bonecos 'Armatrx, a banda'



'Thächt', sobre dois artistas que já viveram dias de glória, será apresentada pela primeira vez em Juiz de Fora

O ANTIGO e o NOVO em CEFA

JÚLIO BLACK
 repórter

O Grupo Armatrx comemora em 2016 seus 20 anos de atividades, e Juiz de Fora está no mapa de celebrações do coletivo teatral, que apresenta, neste fim de semana, no CCBM, dois de seus espetáculos. A tragicomédia musical "Thächt" está marcada para sábado, às 21h, enquanto que o musical de bonecos "Armatrx, a banda" será apresentado no domingo, às 19h. Os espetáculos fazem parte do projeto contemplado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, que teve início com uma temporada de um mês em Belo Horizonte, onde apresentaram três peças. Depois, o grupo vai para uma temporada de três semanas no Rio de Janeiro e percorre o interior de São Paulo em cinco apresentações, graças ao projeto Sesi Vagabund Teatral, e ainda passa por Curitiba e Brasília por meio do Caixa Cultural. As celebrações de 25 anos devem ser concluídas com um novo espetáculo, que chega aos palcos até o final de 2016.

O Armatrx já esteve em Juiz de Fora em outras oportunidades, com algumas peças (incluindo "Armatrx, a banda"), mas será a primeira vez que o público local poderá conferir "Thächt", que é encenada desde 2014 e retrata a Crisânio Amigo e o primeiro de melhor ator do Pênia. Sempre em 2014, a tragicomédia musical tem como personagens principais dois velhos artistas de variedades, Hãdi e Bãdi, em que a linguagem própria do grupo tem como referência, desta vez, o antigo teatro de variedades, com

diálogo a trilha sonora ao vivo, humor negro e diálogos absurdos. Para os dois atores, Rogério Araújo, "Thächt" é uma tragicomédia que apresenta muitos pontos de reflexão. "O espetáculo fala de dois velhos cômicos, uma dupla de artistas que está em um lugar que poderia ser um salão, hospital, numa situação precária, mas eles lidam com essa situação com bom humor. Eles ficam lembrando e rindo de tudo que passaram, tantas experiências interessantes, ao mesmo tempo em que estão 'jovens', sem ter o que fazer. Mas tudo de forma bem humorada, com sarcasmo, rindo da própria situação", diz ele. O ponto inicial do processo de criação foi um texto apresentado pelo diretor e dramaturgo Ed Ribeiro, "O cachorro de três pernas". "Já tinha esses dois personagens, então fomos desenvolvendo e retrabalhando o texto. Introduzimos o personagem da transformista (Juliana Machado), que participou da vida artística desde as primeiras apresentações. Essa é uma parte da vida que eles gostam de lembrar". "A partir daí, foi também questão de observar o cotidiano desses, pois a identidade não é só uma questão para os artistas", acrescenta. "Hoje temos uma vida ativa, mas quando ficamos mais velhos não sentimos falta. A qualidade de vida tem melhorado, o número de idosos aumentou, todo mundo está atento para essa parcela da população. Tempos atrás, queriam tinha 60 anos era muito velho, hoje é diferente, mas há momentos em que passamos a ficar totalmente dependentes, e para esses artistas algumas situações são bem complicadas".

Musical com fôlego renovado

No domingo, o grupo volta a apresentar na cidade o musical de bonecos "Armatrx, a banda", criado em 2003. A banda, formada por quatro bonecos de universos distintos mais a pianista Malinda Jackson, toca e interpreta canções como "Dance's days" (Nelson Motta) e "Balança paqueta" (Karnak), além de músicas compostas por John (Johny Pato) e Bob (uma referência da TV Globo) e também responsáveis pela direção musical. "É um espetáculo que está no repertório do grupo há 13 anos, que sempre teve bandas de bonecos. Eu tem uma linguagem, que costumo de animação, que não é realista, diferente das outras bandas", explica Rogério. Nos termos o DJ Montanha, que pesquisa na internet, veja e busca essas personagens nos mundos virtuais, na direção do espetáculo é uma grande festa, uma música atrás da outra, que chama o público para cantar, dançar, brincar. Acho que é por isso que ele não tem muitos seguidores. Tudo isso, falamos que teve ano não só lá, acabou, mas aí o telefone toca e vamos lá de novo. Que venham mais 13, 25 anos."



Em cartaz há 13 anos, 'Armatrx, a banda' reúne músicos de universos diferentes para divertir crianças e adultos

CONTA-GOTAS

Ediais alterados para projetos de música

Os editais referentes aos projetos "Samba do Ministério" e "Circuito Música da Cidade" sofreram algumas alterações e foram repulbados pela Fundação Cultural Alfredo Ferrarin Lage (Funalc), ambos com inscrições abertas gratuitamente até 22 deste mês. Os editais são direcionados a artistas, grupos e bandas locais e vão receber apoio financeiro (R\$ 5 mil cada) para realização de apresentações musicais em Juiz de Fora, no período de 1º de maio a 30 de setembro. Podem ser selecionadas seis propostas no projeto "Samba do Ministério" e até dez, no "Circuito Música da Cidade".

No caso do "Samba do Ministério", o novo edital especifica que cada pessoa, residente na cidade e com mais de 18 anos, poderá apresentar somente uma proposta. Outra modificação refere-se a inscrições, que devem conter, prioritariamente, o nome de Ministério e paróquia, bem como o nome de outros compositores locais, não sendo vedada a inclusão de sambas tradicionais que dialoguem com a obra do homenageado ou com o repertório como um todo. No verso anterior, o edital previa que, pelo menos, metade das músicas fosse de Ministérios, o que foi alterado. A revisão no edital incluiu também a determinação de que as apresentações dos músicos e bandas selecionados sejam gratuitas e comecem rigorosamente no horário marcado. Em caso de mudança em legendas públicas, a apresentação não poderá ultrapassar o horário de 22h. Com relação ao edital do "Circuito Música da Cidade", a única modificação foi a inclusão da gratuidade obrigatória nas apresentações selecionadas. Os dois projetos visam promover a atividade musical no município, incentivar o intercâmbio entre artistas da cidade, destacar e divulgar novos talentos, valorizar a produção local, estimular novos linguagens musicais, incentivar as manifestações culturais de Juiz de Fora, ampliar o acesso do cidadão aos bens culturais. As inscrições são promovidas pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Funalc, em conjunto com o Ministério da Cultura/Secretaria de Políticas Culturais, estabelecido a partir de emenda parlamentar da deputada federal Margarete Salomão. Os interessados em participar devem ler os editais na íntegra, preencher a respectiva ficha de inscrição e entregá-la, com toda a documentação exigida, no Setor de Expediente da Funalc (Avenida Barão do Rio Branco, 2.234 - Centro). O atendimento acontece das 8h30 às 17h30 e das 18h30 às 19h30.

Raduan Nassar na semifinal

São Paulo (AP) - "Um copo de colônia" - ou melhor, "A cup of rage", a tradução britânica do livro do escritor paulista Raduan Nassar, está na semifinal da primeira edição do International Man Booker Prize. Esta é a primeira vez em que o prestigiado prêmio literário também vai premiar obras traduzidas. Outros 13 livros estão na chamada longlist (uma shortlist, com seis finalistas, será divulgada no dia 14 de abril). Entre os selecionados, estão Elena Ferrante ("The story of the lost

child"), José Eduardo Agualusa ("A general theory of obsolescence"), Deban Purnak ("A strangeness in my mind") e Marie NDiaye ("Ladivine"). A obra de Nassar foi publicada pela coleção Penguin Modern Classics, com tradução de Stefan Tobler ("Lessons arcaica", seu outro romance, foi traduzido por Karen Spalding). Um artigo no jornal "The Independent", em fevereiro de 2016, Tobler escreveu que os romances de Nassar, publicados em inglês pela primeira vez agora, "desencorajam um profun-